TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA, QUINTA-FEIRA 31 DE DEZEMBRO DE 2015 ANO XVI - Nº 2.566 R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500

Esse não deixa saudade

Haverá pouca coisa boa para lembrar sobre 2015. Mesmo assim, coletamos algumas, nesta edição especial de retrospectiva. Infelizmente o que marcou mais foi o aumento do desemprego, problema nacional, e algumas agruras locais, como a novela do BRT e os dias em que vivemos sem transporte coletivo. Tomara que, como os ônibus zero quilômetro que estão chegando, haja muita coisa renovada para melhor, no novo ano que começa.

DEPUTADO, A SIMPATIA DE ANO NOVO É DINHEIRO NO SAPATO!

Feliz Ano Novo

Foi um ano difícil, foi, mas a Tribuna atravessou mais este período lutando para contribuir de forma isenta e equilibrada, sem partidarismos, com a melhoria da cidade e dos nossos valores e princípios. Apenas queremos o melhor e buscamos este alvo sem ressentimentos ou perseguições. Abrimos, democraticamente, o espaço para todos se manifestarem.

Obrigado aos que leram, assinaram, anunciaram, escreveram, fizeram a Tribuna ter mais este ano de história.

Desejamos a vocês um 2016 de participação e realizações e os convidamos a continuarem nos apoiando para persistimos. Feliz 2016.

César Oliveira

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Vergonha internacional do ano

Toda viagem da presidente Dilma ao exterior converteu-se em anedota, mas o encontro do Unasul em que Macri, presidente argentino, pediu firmemente a libertação dos presos políticos venezuelanos, enquanto Dilma, uma ex-perseguida da ditadura, elogiava a democracia da Venezuela, que arrasa o país economicamente, persegue a imprensa, manipula a Suprema Corte, mata e prende opositores, foi tosca e deprimente, por revelar nossa recusa em liderar a democracia na América Latina e por escancarar a vocação totalitária do partido presidencial.

Prefeitura de Salvador

É surpreendente o mandato de ACM Neto, apesar de alguns erros de equipe, em tempos de crise. A mesma cidade que João Henrique administrou por tenebrosos oito anos. A fantástica recuperação da orla, as intervenções na educação, o projeto Minha Casa Melhor, a melhoria do carnaval, a festa de reveillon, um trade de indiscutível sucesso, na qual os artistas já disputam participação, as intervenções urbanas e do transporte coletivo, com melhoria do tráfego, são exemplos da capacidade de reunir técnicos competentes, jovens, que estão recuperando a cidade. Não fosse a violência, sem controle, e Salvador teria a velha e incomparável magia de volta.

Governo do estado

Rui Costa colhe a colheita amarga que ajudou a plantar no leniente e frouxo governo Wagner. Entretanto, apesar de declarações pontuais desastradas, vem fazendo necessárias e adequadas correções e cortes na viciada máquina pública. Deste ponto de vista está administrando melhor do que se esperava que fizesse, inclusive com o desmonte de verdadeiros feudos eleitorais que existiam.

Pode contabilizar algumas boas obras, como a ampliação do metrô. Como fruto ruim, massacra o servidor público com reajuste zero como se estes fossem culpados pelas finanças do estado, arrebentadas. Como gestor acaba o ano com algum saldo positivo, ainda que não satisfatório.

Prefeitura de Feira

Este foi, no longevo mandato de Ronaldo, o seu ano mais difícil. Teve de enfrentar um nítido descontentamento do feirense com suas intervenções na Getúlio, e o BRT, ainda de duvidoso resultado, com inevitável desgaste na sua aprovação eleitoral; deu um discurso à oposição; enfrentou Defensoria e MP, que o obrigou a inédita meia volta com realização de audiências públicas e contratação do Plano Diretor Urbano e o Plano de Mobilidade. No intervalo manteve seu ritmo das obras urbanas e controle financeiro do caixa da prefeitura, o qual executa com exímia habilidade e regularidade.

O Natal, no entanto lhe foi generoso: conseguiu liberar as obras do BRT, receber os 270 ônibus novos da licitação, lançou um pacote de obras de R$18 milhões e reinaugurou o Mercado de Arte Popular depois de muita espera. Criou uma onda positiva para encerrar o ano.

PIB feirense do ano

Grupo Torres (leia-se Osmar), Sidel, Gujão, Grupo IHEF, Mersan, Boulevard (leia-se Piaggio), Distribuidora PDA, Dois de Julho, Disbal, OMR Construtora, Nobre, Avigro, Grupo Motopel, Le Biscuit, Cerqueira Goncalves, FCK Engenharia.

Mico do Ano

Concessão de título de cidadão baiano pela Assembleia Legislativa a Paulo Henrique Amorim, CONDENADO POR RACISMO, com trânsito em julgado, em um estado em que 76,3% das pessoas se declararam negros ou pardos no Censo do IBGE. Pior só o fato de militantes negros tirarem fotos abraçados ao condenado.

Mico aéreo

Azul e Aeroporto de Feira, por nada explicarem e resolverem. Passando por trator puxando avião, balizamento noturno, cabeceira de pista e outros mi-mi-mi, iludiram o feirense, com uma malha aérea viável e esperada, de Conquista a Nova York, que se transformou em conto de fadas.

Time do ano

Tirando nosso Fluminense, que avançou, foi o do FBI que botou a cartolagem corrupta para fora do campo. Fez o que não tivemos a coragem de fazer. Esperamos que no segundo tempo, mais ladrões, inclusive os nacionais, da CBF, recebam cartão vermelho e apodreçam jogando baba na prisão.

Obra do ano

Assim como em 2013 o Natal Encantado levou o troféu, a Noide em 2014, a obra da Lagoa Grande leva o título este ano, pela mudança de paisagem que já causou e pelo voto de confiança na sua conclusão.

Presente de Natal

A frota dos novos 270 ônibus que passa a circular em Feira depois de anos de um indigno sistema de transporte coletivo.

A Câmara no cravo

A sessão itinerante, o debate sobre liberação da maconha, a luta contra estacionamento pago.

E na ferradura

A viagem sem sentido para fiscalizar ônibus, o aberrante discurso fundamentalista religioso, o descompromisso de alguns com as obrigações das sessões, inclusive saindo antes de chegar.

Brasil selvagem e a parte que lhe cabe neste latifúndio

A corrupção endêmica, a tibieza institucional, violência desenfreada, mortes desnecessárias, leniência das leis, deseducação cotidiana, condições primitivas e desrespeitosas de nosso sistema de saúde, ineficiência da educação e perversa contaminação ideológica, supervalorização da cultura rasteira, relativismo moral, indiferença brutal e arrogante da elite, desrespeito ambiental, corporativismo perverso, delinquência sindical, bacanal partidário, falta de escrúpulo de nossos políticos, culto excessivo ao hedonismo, os males do Brasil foram em 2015.

São condições que exigem um esforço monumental para serem vencidas. Ainda somos selvagens, ainda que haja pontos luminosos e sucessos individuais.

A grande esperança é saber que já fomos piores e que somos capazes desta mudança, se quisermos, e não fugirmos de nossas responsabilidades. Fé e participação, Brasil, em 2016, e daremos um país melhor aos nossos filhos.

Justiça

Foi o ano da Lava Jato e do juiz Sérgio Moro. Sentenças incontestáveis, agilidade judicial, firmeza de objetivos, postura, recuperação de recursos e encarceramento de gente que até então o mais perto que tinha estado de um presídio era pelo superfaturamento de alguma construção.

Representou a quebra de mitos, iniciada por Joaquim Barbosa – que perdeu um pouco por sua nunca explicada renúncia ao STF e sua arrogância ressentida – e uma dura lição aos maiores golpistas dos recursos públicos. Este sim, um verdadeiro herói da pátria.

Ministério Público Federal

O MPF brilhou com a força-tarefa da Lava Jato, embora o Procurador Geral, Janot, nos deva explicações de certas ações que parecem ter mais vigor contra uns que outros (Cunha e Renan, por exemplo, ou Gleise e Pallocci).

A denúncia que resultou na prisão do senador em exercício do mandato (Delcidio Amaral- PT) representou, no entanto, um grande "ponto fora da curva", que é sempre onde a Justiça devia estar, ao contrário do que diz o tenebroso Ministro Barroso, do STF.

O MPF acaba o ano com um saldo muito positivo.

Natal Encantado

É lamentável que o evento tenha encolhido. O sucesso, apesar disto, é sinal de que há público para este tipo de evento. Pela primeira vez um evento atrai turistas (como ouvi duas senhoras de Riachão e Tanquinho, no show da Família Lima, que tinham vindo só pra ver o Natal) e tem potencial extraordinário para tornar-se referência de toda a região, aumentando o comércio, ocupação de hotéis.

O Natal ameniza o tom seco e a aridez da cidade, encanta os corações, e gera renda. Por isso não podemos aceitar sua redução, nem mudança do perfil – acabando em loteamento de indicação de atrações, como na Micareta -, e cobrando o máximo de profissionalismo e competência técnica na sua execução.

É um produto que precisa ser muito trabalhado e valorizado e o secretário Cordeiro tem condições de correr atrás desta dimensão.

Cultura

Uma mudança neste setor raramente é súbita. De modo geral ela é processual, mas sem dúvida que este foi o ano em que Feira encolheu os eventos baseados no axé/ pagode/arrocha e descobriu que há todo um outro público - famílias, grupos mais idosos -, que precisa de lazer. Os shows passaram a trazer atrações de outro segmento (do humorista Tom Cavalcante ao saxofonista Leo Gandelman e João Bosco, na foto acima) com boas plateias. Um mérito das novas casas de espetáculos e seus produtores, do acerto do Natal Encantado com novas atrações, que ampliaram o cenário cultural da cidade. Que persistam, pois o público vai sendo formado.

O aquecimento para 2016

O novo ano trará eleições para prefeito e vereadores, dentro de um cenário político nacional conturbado. Em Feira de Santana, entretanto, o tsunami parece marolinha.

Embora surjam algumas nuvens no horizonte, nada parece ameaçar de fato José Ronaldo, que assumiu o controle da política municipal quando venceu a primeira eleição em 2000 e desde então fez minguarem as demais lideranças.

Em 2015 Ronaldo tornou-se politicamente mais forte, beneficiado pelo esfacelamento do PT, que tem razões internas e externas. Sérgio Carneiro, há muito desprestigiado no Partido dos Trabalhadores, avisou que não queria se aposentar da política, virou secretário de Relações Interinstitucionais do município e migrou para o PV. É um dos nomes que disputa um lugar de vice e eventual sucessor de José Ronaldo.

O excesso de concorrentes à mesma cadeira é o principal conflito que o líder político terá que administrar. Entre os supostos pretendentes, o secretário Paulo Aquino e o ex-candidato a deputado federal Zé Chico se comportaram ao longo do ano como quem quer passar despercebido.

Colbert Filho chegou a dizer que seria candidato a prefeito mas poucos dias depois negou. A não ser que o PMDB arrebate a presidência da República das mãos de Dilma Rousseff, não parece ter força para se lançar contra seu líder, o prefeito do DEM.

Carlos Geilson ensaiou aderir ao governo do estado, porém após algum suspense, permanece onde se criou. O máximo de rebeldia a que chega é colocar-se como liderado de ACM Neto e não do prefeito feirense.

Só o voto evangélico virou um incômodo real. Cada vez mais empenhados em obter poder político, os religiosos já declararam que vão disputar contra Ronaldo. As ovelhas do curral eleitoral de Edir Macedo serão instruídas a votar no apagado deputado e pastor José de Arimateia, do PRB, o partido da igreja Universal.

E o carismático cantor Lázaro, com penetração em todos - ou quase - os segmentos evangélicos e autodenominado Irmão, é estimulado pelo governo do estado a lançar-se à missão, que é levar a eleição para o segundo turno. Como terceiro deputado federal mais votado na Bahia em 2014 (embora apenas 16% dos seus votos tenham sido em Feira de Santana), convém não desdenhar de sua força eleitoral).

É claro que o PT pensa ter lugar garantido no hipotético segundo turno, com Zé Neto. Ao longo do ano, no entanto, encolheu. Perdeu Ângelo Almeida, que querendo ser candidato a prefeito, desistiu de disputar internamente com Zé Neto e de lutar por prévias. Só não fez como o antigo companheiro Sérgio Carneiro e preferiu permanecer na esquerda, buscando abrigo no PSB, por onde deve sair candidato.

Foi-se embora também outro desafeto de Zé Neto, o vereador mais votado de 2012, Pablo Roberto, que levou alguns outros petistas para o colo de Ronaldo.

Mas nem esta debandada pacificou o PT. Por fim foi o vereador Alberto Nery quem anunciou o desejo de enfrentar Zé Neto em prévias.

Incômodos e acomodações

As mudanças de secretário na administração municipal em 2015 serviram a acomodações políticas e arrumação da casa onde o desgaste já não permitia a continuidade.

Na Cultura, cargo da cota de Colbert Martins, assumiu Rafael Cordeiro no lugar de Jailton Batista, que tinha passado o segundo semestre de 2014 demissionário, mas só foi trocado mesmo em janeiro.

A saída de Manoel Cordeiro dos Serviços Públicos em fevereiro abriu espaço para o prefeito encaixar o fiel Lulinha na Câmara de Vereadores. Como segundo suplente, ele só pôde entrar depois de Tom. Antes de Justiniano França assumir Serviços Públicos, foi preciso colocar o vereador Wellington Andrade na Agricultura e deslocar Ozeny Moraes para Gestão e Convênios, pasta vaga com a saída de Arcênio de Oliveira no ano anterior e que ficou reservada para o caso de necessidade.

A troca mais ruidosa se deu pouco antes do ano terminar. No final de outubro, o major Ebenezer Tuy deixou o comando da secretaria de Serviços Públicos, substituído pelo coronel aposentado Pedro Boaventura.

Tuy alegou a necessidade de retornar à PM, que não tinha renovado sua licença para permanecer no governo. Mas a secretaria passava por momentos de profundo desgaste, com pressão de vereadores que fazem denúncias contra a SMT (Superintendência Municipal de Trânsito) e o escândalo, no mês anterior, de fiscais que cobravam para não perseguir os ligeirinhos, que fazem transporte clandestino.

O major Tuy (em pé), foi substituído pelo coronel da reserva Pedro Boaventura, escolhido pelo prefeito

A Uefs em queda de braço com o governo do estado

Em maio foi decretada pelos professores a greve nas universidades estaduais. Até agosto os alunos ficaram sem aulas.

Desta vez, o aumento de salário não era a reivindicação principal e sim o pedido de orçamento maior (junto com progressões na carreira, que na prática resultam em aumento).

O pedido de mais verba virou também o assunto principal da nova administração da Uefs, que assumiu em maio, no mesmo mês do início da greve. Desde que assumiu, o reitor Evandro Nascimento avisou que previa um ano difícil, mas em outubro veio a notícia de que sem suplementação orçamentária o funcionamento poderia ser inviabilizado, por falta de recursos para pagar serviços terceirizados, como segurança e limpeza.

Alegando que ao longo das administrações petistas os recursos para as universidades estaduais subiram sustancialmente, o governo do estado se recusou a enviar mais dinheiro. O governador Rui Costa chegou a dar entrevista comparando a Uefs com a Uesc, com sede em Ilhéus, dizendo que a universidade do Sul tem praticamente o mesmo número de alunos, orçamento menor, e não está em crise.

A Uefs afinal continuou a funcionar e os serviços ameaçados foram pagos, por meio do "remanejamento de recursos" do orçamento, conforme justificativa da administração.

Ao longo da greve foram feitas diversas manifestações cobrando mais verbas ao governo do estado

Transporte coletivo chegou ao ápice da degradação

Com ônibus de até 13 anos circulando na frota emergencial, a prefeitura teve que baixar decreto ampliando a idade máxima, que era de 10 anos

Anuncia-se para o primeiro mês de 2016 o começo de uma nova era no transporte coletivo, porque toda a frota que serve à cidade será retirada, substituída por 270 veículos zero quilômetro.

Está longe de resolver tudo, mas será uma diferença enorme em relação a 2015, ano em que Feira de Santana viu seu sistema de transporte coletivo chegar ao auge da degradação.

A conturbada relação entre a prefeitura e as empresas 18 de setembro e Princesinha, mais parecia a um de casal à beira do divórcio litigioso.

O governo municipal buscava outros parceiros, por meio da licitação que deveria ocorrer até fevereiro, quando acabava o contrato com as duas concessionárias.

Inconformadas com o rompimento anunciado e achando-se no direito a receber compensações milionárias, elas assinaram contrato emergencial de seis meses com o governo e na sequência recorreram à justiça para impedir nova licitação.

Só em agosto o governo conseguiu contornar os obstáculos judiciais que atrasaram a licitação e as empresas Rosa e São João, ambas do interior de São Paulo, foram anunciadas como futuras operadoras de um contrato de concessão com duração de 15 anos.

Pelo edital, elas teriam no mínimo quatro meses para se preparar e dar início à operação. Mas a uma semana do fim do contrato emergencial, depois de sacramentada a "traição" do antigo parceiro, Princesinha e 18 de setembro alegaram que não tinham mais condições financeiras de rodar e abandonaram o serviço.

De um transporte coletivo péssimo, a cidade passou ao inexistente. Motoboys legalizados e clandestinos cobraram R$ 20,00 por uma corrida para atravessar a Getúlio Vargas. Os chamados ligeirinhos passaram a trafegar numa zona imaginária, entre tolerados e benvindos, nunca reprimidos (ousaram até mostrar a cara, indo em comitiva à Câmara, pedir regularização). Empresas improvisaram transporte para seus funcionários e o comércio sofreu prejuízos pela falta de clientes.

As vencedoras da licitação foram chamadas para assumir às pressas, por meio de um contrato emergencial de seis meses. Demorou mais de uma semana para o transporte ser restabelecido e os prejuízos jamais foram sanados, pois pessoas físicas e jurídicas que tinham comprado créditos com as empresas anteriores perderam o dinheiro.

Para operar emergencialmente, Rosa e São João buscaram veículos em Salvador e São Paulo. Uma frota mais velha do que a que operava com as antecessoras. Levantamento da Tribuna Feirense mostrou que um terço dos carros tinha mais de 10 anos, até então limite legal para circular no município prestando o serviço de transporte coletivo. Para legalizar a situação temporária foi preciso a prefeitura baixar um decreto que empurrou o limite de idade para 13 anos.

Apesar do envelhecimento dos veículos, diminuíram as queixas dos passageiros nos programas de rádio sobre viagens que não chegavam ao destino porque os ônibus quebravam antes ou nunca cumpriam os horários.

Os ônibus novos, que vão rodar a partir de janeiro, foram apresentados à comunidade em dezembro

O escândalo dos ligeirinhos

"O ligeirinho (transporte ilegal feito por carros particulares) encontra espaço porque o transporte oficial por ônibus é ruim e não dá conta de atender os passageiros." Esta é uma explicação recorrente para a força do transporte clandestino. Mas não esclarece tudo.

Motivos adicionais foram oferecidos pela revelação, em setembro, de um esquema de proteção aos motoristas ilegais, organizado dentro da secretaria de Transportes e Trânsito, pela própria fiscalização.

Foram exibidas várias gravações, originalmente compartilhadas em grupo de Whatsapp, nas quais os fiscais reclamam de atrasos no pagamento da propina, e, diante de queixas dos motoristas, questionam se não seria muito pior se as placas fossem anotadas e repassadas à PM, que é quem tem o poder de apreender os infratores.

A secretaria de Transportes e Trânsito, então chefiada pelo major Ebenezer Tuy, instaurou sindicância e concluiu que os culpados eram somente os dois fiscais cujas vozes eram claramente identificadas nas gravações e que trabalhavam para uma empresa terceirizada de segurança, prestadora de serviço para a secretaria.

Em dezembro, durante audiência pública sobre transporte na Câmara, houve queixas de que existe até ônibus fazendo transporte clandestino e afirmações de que policiais militares e políticos protegem os fora da lei. As novas empresas que circulam na cidade também já se queixaram do problema. Mas a prática parece longe de desaparecer.

Com atraso, BRT começa a sair do papel

Maria Quitéria, em frente ao Feira Palace, após remoção de árvores, no começo das obras da trincheira

RETROSPECTIVA

Investir na melhoria do trânsito e do transporte coletivo foi uma das principais promessas de campanha do eleito José Ronaldo e mesmo de candidatos que perderam em 2012.

A ideia de construir na cidade o BRT começou ainda na administração de Tarcízio Pimenta, mas só em 2013, primeiro ano do terceiro mandato de José Ronaldo, que os trâmites foram concluídos no Ministério das Cidades, que lançou um pacote de obras de mobilidade disponíveis para cidades médias do país que conseguissem se habilitar.

BRT é a sigla em inglês de Bus Rapid Transit, que basicamente é um sistema de canaletas que reservam uma faixa da rua para circulação exclusiva de ônibus, com pequenas estações de embarque e desembarque rápido, no lugar dos tradicionais pontos de ônibus.

Ronaldo incorporou ao projeto sua promessa de campanha de construir trincheiras para eliminar cruzamentos da Getúlio Vargas com Maria Quitéria e João Durval com Presidente Dutra. Ambas se destinam a melhorar o tráfego sobretudo para carros particulares. Justamente esta característica tornou-se um dos principais argumentos dos opositores. Para eles o projeto não prioriza o transporte coletivo, contrariando o objetivo do programa federal.

O BRT recebeu oposição principalmente por meio de ações judiciais, que não conseguiram barrar a construção mas suspenderam por diversas vezes o andamento da obra, atrasando o cronograma. Somente no final de outubro o governo pôde retomar o projeto, que pela primeira vez está com dois meses de obras ininterruptas.

Surgiram questionamentos do Ministério Público Estadual, da Defensoria Pública da União, da Defensoria Pública do Estado, de militantes partidários, de militantes do meio ambiente, de associação de engenheiros, de especialistas em transporte convidados pela associação a dar parecer. Até hoje, na internet, o projeto é alvo de muitas reclamações e queixas apaixonadas. Mas as manifestações convocadas para as ruas ficaram sempre muito aquém da indignação demonstrada no mundo virtual.

O protesto mais visível e duradouro foi de um grupo majoritariamente jovem, que acampou no canteiro central da avenida Maria Quitéria em 5 de setembro e só saiu, expulso pela prefeitura, em 26 de outubro, depois que o município se viu livre de outros obstáculos e achou que era o momento de recomeçar. Em quase dois meses, o acampamento tinha se esvaziado por divergências entre os próprios militantes.

Embora haja diversas objeções do ponto de vista propriamente do transporte e da mobilidade, o que mais provocou a rejeição das pessoas foi a noção de que as avenidas Maria Quitéria e principalmente a Getúlio Vargas perderão as árvores.

O governo diz que esta ideia é falsa, propagada por adversários políticos que não querem ver o progresso da cidade e que ao contrário, a avenida receberá novas plantas e terá pistas para cooper e ciclismo, construídas sob a sombra da vegetação.

Já não há mais possibilidade da obra ficar pronta antes do fim do mandato de José Ronaldo. A promessa de "revolução no transporte" será estendida à campanha eleitoral do segundo semestre de 2016.

CRONOLOGIA DO BRT

2012

Setembro - carta consulta da prefeitura de Feira é aprovada no Ministério das Cidades.

2013

Junho - prefeito José Ronaldo faz coletiva para anunciar que a Caixa aprovou o financiamento (com 35 meses de carência e 20 anos para pagar). Câmara aprova o empréstimo.

Setembro - Prisma vence licitação para elaborar projeto executivo.

Novembro - Tesouro Nacional autoriza empréstimo da Caixa ao município.

Dezembro - José Ronaldo e Jorge Hereda, presidente da Caixa, assinam contrato.

2014

Março - projeto executivo elaborado pela empresa Prisma é apresentado à Caixa.

Dezembro - Ministério Público Estadual e Ministério Público Federal pressionam por audiências públicas para o projeto. Prefeitura adia licitação para escolha da empresa executora das obras e marca duas audiências públicas na sequência, uma no dia 15 e outra no dia 17.

2015

Fevereiro - Ministério Público avalia que recomendações feitas à prefeitura foram cumpridas e arquiva inquérito sobre o BRT.

Fevereiro - Presidente Dilma inaugura condomínio Minha Casa Minha Vida em Feira e diz no palanque que "é bom que Feira faça logo o BRT para ter transporte de qualidade".

Março - Via Engenharia vence a licitação de R$ 97.867.569,02 (o governo anunciou posteriormente que conseguiu baixar o preço para R$ 86 milhões).

Abril - Defensoria Pública encaminha ofício à prefeitura com 28 páginas de questionamentos e pede suspensão do processo. A principal alegação é a falta de Plano Diretor e Plano de Mobilidade em vigor.

Junho - Prefeito José Ronaldo, governador Rui Costa e ministro das Cidades, Gilberto Kassab, dão a ordem de serviço, no local onde haverá estação de transbordo da Pampalona.

Julho - Com base no ofício encaminhado em abril, Defensoria Pública do Estado entra com ação judicial e o Juiz Roque de Araújo concede liminar paralisando as obras. Em 10 dias, a prefeitura reverte a decisão no Tribunal de Justiça e recomeça o trabalho.

Agosto - Parte da Maria Quitéria é interditada para início da construção da trincheira e trânsito é desviado. Um pequeno trecho da Getúlio também fechou, desnecessariamente, e o governo reviu a decisão na mesma semana.

Ministério Público Estadual entra com outra ação judicial para suspensão.

O deputado estadual Zé Neto volta de Brasília acusando o governo municipal de ter modificado o projeto que obteve aprovação do Ministério das Cidades.

Setembro - Um grupo acampa no canteiro central da Maria Quitéria.

O juiz Gustavo Hungria nega liminar em nova ação movida pela Defensoria Pública, alegando que o caso já estava em instância superior, no TJ.

A denúncia feita por Zé Neto é reforçada pelo deputado federal Fernando Torres, que foi ao Ministério das Cidades na companhia do sobrinho de Zé Neto, o engenheiro Danilo Ferreira, defensor de um projeto de BRT pela avenida de Contorno. O Ministério manda suspender pagamentos e pede mais esclarecimentos à prefeitura.

Outubro - Após 50 dias de paralisação, o serviço é retomado no final do mês. O Ministério das Cidades pediu algumas modificações mínimas e a prefeitura expulsou os acampados da Maria Quitéria.

Em seguida, em ação movida na Justiça federal por populares ex-integrantes do acampamento da Maria Quitéria e sem filiação partidária, a juíza Karin Medeiros concedeu liminar proibindo a retirada de árvores, mas autorizando a continuidade dos demais serviços.

Novembro - A juíza revoga a própria liminar, acatando os argumentos da prefeitura, que promete replantar árvores removidas e compensar o que for perdido, plantando muitas outras.

Dezembro - A Defensoria Pública da União se une à Defensoria Pública do Estado e entra com nova ação na Justiça federal.

As obras não foram suspensas desta vez e a prefeitura tenta acelerar o andamento, com a escavação da trincheira, motivo da retirada de diversas árvores da Maria Quitéria. No próximo dia 04 de janeiro, está anunciada a interdição total do cruzamento, quando não será mais possível percorrer toda a Getúlio Vargas enquanto a obra não for concluída.

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

Mosquito zomba da saúde pública

Médica da rede municipal aplica a técnica da acupuntura nos pacientes que, meses após contraírem chikungunya continuavam a sofrer com as dores nas articulações

Bons tempos aqueles em que o Aedes aegypti era conhecido como "o mosquito da dengue". Agora é também da chikungunya, da zika, do Guillain Barré, da microcefalia.

O mosquito que é o terror das mulheres grávidas ajudou a promover a acupuntura. Muitos pacientes descobriram que só as agulhas da medicina tradicional chinesa eram capazes de aliviar as dores nas articulações provocadas pela chikungunya, dores que se prolongam por meses.

Perto dela, a zika parecia inofensiva, pouco mais que uma irritação na pele, às vezes agravada por uma febre que rapidamente ia embora. Até que se descobriu que a nova doença poderia provocar dores eternas. E na alma.

Mais de mil (por enquanto) mães Brasil afora passarão a vida a conviver com as inevitáveis agruras de ter filhos deficientes, nascidos com microcefalia, causada pelo vírus zika.

Contra o vírus, os governos ofereceram dicas como usar roupas de mangas compridas, passar repelente e evitar gravidez.

Infelizmente em Feira de Santana para 2016 as perspectivas não são boas. Ainda não se passaram nove meses do auge da epidemia. Os casos por ora são poucos mas podem aumentar a partir do nascimento de crianças cujas mães foram infectadas ao longo de 2015, quando nem sequer se sabia da relação entre o mal e vírus transmitido pelo mosquito.

Independente do que esteja por vir, o município já passou em 2015 por um enorme constrangimento: devido à grande infestação na cidade, doadores oriundos de Feira sangue passaram a ser recusados no Hemoba, para evitar o risco de contaminação dos receptores.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMÉLIA RODRIGUES/BAHIA.

DECRETO MUNICIPAL N.º 27, DE 24 NOVEMBRO DE 2015.

Dispõe sobre aprovação do **"LOTEAMENTO POPULAR BOA VISTA"**, de propriedade da **Leia - Loteamentos, Empreendimentos e Incorporações e Administração Ltda. - EPP** e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Amélia Rodrigues, Estado da Bahia, no uso das atribuições que confere a Lei Orgânica Municipal,

RESOLVE

Art. 1.º - Ficam aprovados os projetos do **LOTEAMENTO POPULAR BOA VISTA**, localizado no Município de Amélia Rodrigues.

Art. 2.º - O referido loteamento possui as seguintes características:

a) - 04 (quatro) quadras, divididas em 93 (noventa e três) lotes, sendo 84 (oitenta e quatro) residenciais e 09 (nove) comerciais, que perfazem a área total de **26.180,56 m2 (vinte e seis mil, cento e oitenta vírgula cinquenta e seis metros quadrados);**

b)- Área dos Lotes, perfazendo una área de **17.018,95 m2 (dezessete mil, dezoito vírgula noventa e cinco metros quadrados);**

c)- Área Públicas/Institucional, perfazendo a área de **9.162,85 m2 (nove mil, cento e sessenta e dois vírgula oitenta e cinco metros quadrados);**

Art. 3.º - A aprovação do Loteamento dá-se segundo as normas estabelecidas na Lei Federal n.º 6.766, de 19 de dezembro de 1.979, com as alterações introduzidas pela Lei Federal n.º 9.785, de 29 de janeiro de 1.999 e demais leis aplicáveis.

Parágrafo Primeiro - Cumpridas as formalidades pertinentes, a **LEIA - LOTEAMENTOS, EMPREENDIMENTOS E INCORPORAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO LTDA. - EPP.**, deverá efetuar o registro do loteamento na Circunscrição competente, nos termos da Lei Federal N.º 6.766/79.

Parágrafo Segundo - Ficam incorporados ao Patrimônio Público Municipal as áreas descritas como "Área Pública/Institucional".

Art. 4.º - A proprietária do empreendimento imobiliário, **LEIA - LOTEAMENTOS, EMPREENDIMENTOS E INCORTPORAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO LTDA.-EPP**, executará todas as obras relativas ao meio-fio com sarjeta, constantes no projeto, conforme cronograma de execução de infra estruturas apresentado.

Art. 5.º - As áreas públicas destinadas a Equipamento Público deverão ser entregues à Prefeitura Municipal de Amélia Rodrigues.

Art. 6.º - A loteadora deverá obter, complementarmente, junto aos órgãos Federais e Estaduais as autorizações ou licenças, antes das obras que delas necessitam.

Art. 7.º - A loteadora fica obrigada a promover a juntada aos autos do comprovante de pedido de registro do empreendimento junto ao Registro Imobiliário competente, na prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias a contar da presente data, sob pena de caducidade da aprovação.

Art. 8.º - Este decreto entra em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE, REGISTRE-SE E CUMPRA-SE:

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE AMÉLIA RODRIGUES, 24 DE NOVEMBRO DE 2015.

ANTONIO CARLOS PAIM CARDOSO
(PREFEITO

Os presos ficaram amotinados no pátio da unidade. Ao final foram nove mortos e quatro feridos

Selvageria no presídio regional

Nove presos foram mortos - um deles decapitado - e famílias, em dia de visita, feitas reféns durante rebelião em maio no presídio regional de Feira de Santana.

Com o fim da rebelião, que durou menos de um dia, as investigações revelaram falhas graves de segurança na unidade, com facilidade para entrada de armas e celulares e disputa interna pelo controle do tráfico dentro e fora da penitenciária. A apuração feita pelo governo do estado observou que os presos tinham regalias. Funcionários e a direção do presídio são investigados, por negligência ou participação ativa, por facilitar a entrada de armas.

Aeroporto com voo de galinha

A inauguração festiva teve a presença do governador e da baiana, mas o sonho de ter um aeroporto em pleno funcionamento em Feira de Santana não decolou

Voo de galinha é a expressão usada para descrever coisas que não deslancham, como a economia brasileira, quando parece tomar impulso num ano, para logo aterrissar no outro. Ou como o aeroporto de Feira de Santana, que o governo do estado tenta transformar em um local de voos regulares.

O aeroporto João Durval nunca os teve. Foi no ano da eleição de Rui Costa que o então governador Jaques Wagner, já perto do pleito, lançou os primeiros voos, após uma tímida reforma nas instalações e uma restauração e ampliação das pistas.

Inicialmente saía-se de Feira para Salvador e de Feira para Belo Horizonte, com escala no Sul do estado. Mas o que a cidade desejava eram voos para São Paulo. Ainda no ímpeto das primeiras ações como governador, o sucessor de Wagner inaugurou pessoalmente o voo para Campinas em fevereiro. Os outros dois foram cancelados, mas a classe empresarial estava contente. A todo momento se falava da alta taxa de ocupação das aeronaves.

A expectativa era de ampliação, mas para surpresa geral, em setembro a Azul avisou que a partir de novembro, os voos para Campinas (que eram diários) deixariam de existir e o aeroporto ficaria restrito a um voo dominical para BH. Houve muitos pedidos e reclamações, mas a companhia aérea nunca veio a público dar uma explicação clara, manifestando-se somente através de secas e burocráticas notas de assessoria de imprensa que davam um mínimo de informação. As notícias eram sempre de segunda mão, sobre supostos prejuízos ou custos elevados para operar no aeroporto de um voo só.

Em novembro, ao visitar as obras da Lagoa Grande, o governador Rui Costa revelou que de fato o presidente da Azul admitiu que a existência de um grande aeroporto a uma distância menor que 200 quilômetros (como o de Salvador) prejudicava a viabilidade econômica do aeroporto menor.

Enquanto a Azul se esquivava de voar sozinha para movimentar o aeroporto, a concessionária UTC, sócia da Sinart na operação feirense, anunciava a busca de comprador para sua parte no negócio. Envolvida até o pescoço na operação Lava Jato, a empresa de Ricardo Pessoa busca recursos e redução de despesas, o que pode ser um sinal pouco promissor para um equipamento que ainda carece de milhões em investimento até dizer a que veio.

Porém Rui Costa se mostra otimista e garante que a Azul se comprometeu com ele a implantar um voo noturno, assim que a pista for liberada pela Agência Nacional de Aviação Civil para operações noturnas. "A alternativa melhor para que Feira de Santana retome voos diários será a implantação de uma rota que saia para São Paulo e retorne à noite, com o avião fazendo manutenção aqui para viajar cedo no dia seguinte", defende o governador.

6,5 mil empregos perdidos

Como em todo o Brasil, o ano de 2015 trouxe notícias ruins na área econômica em Feira de Santana.

Em um dos principais indicadores da saúde da economia, o nível de emprego, houve perda de 6.468 postos de trabalho em 12 meses de dezembro de 2014 a novembro de 2015, dado mais recente disponível pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Metade desta dramática perda se concentrou na construção civil, com 3.070 postos a menos.

Considerando todas as áreas, foram em 12 meses 43.403 admissões e 49.871 demissões.

INVESTIMENTOS

Apesar das más notícias econômicas a cidade continuou a receber investimentos, como o anúncio de um novo shopping na avenida Nóide Cerqueira e lançamentos de condomínios e loteamentos.

O bom exemplo da lagoa que renasceu

Foto: Glauco Wanderley

O amplo espelho de água já traz beleza às margens do Contorno, mesmo bem antes da obra ficar pronta. No centro, foi mantida a bomba que levava água da lagoa para a cidade

A previsão é que só no segundo semestre de 2016 ficará pronta a obra na Lagoa Grande que vai dar à luz o novo parque de Feira de Santana. Mas o progresso feito em 2015 já permite vislumbrar a beleza do grande espelho d'água, que por anos serviu como fonte de abastecimento para a população.

Uma área degradada, invadida e poluída, que muitos talvez considerassem irrecuperável, servirá de marco para que a cidade entenda a importância de preservar a enorme riqueza natural oferecida pelas fontes de água que abundam em Feira de Santana, mas são vítimas permanentes de agressões, praticadas tanto pelo cidadão mais pobre, que se sujeita a morar numa área alagadiça, quanto por políticos e empresários de grosso calibre que patrocinam invasões ou loteiam áreas de preservação ambiental, como a Tribuna Feirense tem denunciado incansavelmente no Prato Raso, na Lagoa Salgada, no Geladinho, entre outras.

Católicos sob nova direção

Dom Zanoni Castro, baiano de Vitória da Conquista, chegou a Feira de Santana em fevereiro, para trabalhar ao lado de Dom Itamar Vian.

Em agosto, o arcebispo gaúcho apresentaria sua carta de renúncia ao Vaticano, ao completar a idade limite de 75 anos.

A renúncia foi aceita em novembro e de imediato o novo arcebispo foi empossado. A celebração ocorreu em missa no início de dezembro, na Catedral.

Dom Itamar disse que continuará a viver em Feira de Santana, dedicando-se ao trabalho com idosos e doentes.

Dom Zanoni reza ao lado de Dom Itamar, na missa que celebrou a posse do arcebispo, nascido em Vitória da Conquista

Touro do Sertão sofre e faz sofrer, mas volta à Série A

Foi preciso esperar até os últimos minutos da última rodada, mas o Fluminense conseguiu a vaga para retornar à primeira divisão do futebol baiano.

O gol de cabeça marcado por Peixoto, que assegurou ao Flu uma das vagas na elite baiana em 2016, saiu aos 41 minutos do segundo tempo.

O Touro do Sertão fez uma boa campanha e terminou a fase de classificação em primeiro lugar, mas os tropeços nas últimas rodadas impediram a tranquilidade da classificação antecipada.

A esperança no retorno do Flu serviu para mostrar a força da torcida tricolor, que em alguns jogos conseguiu colocar no Jóia da Princesa público superior a partidas da série A do campeonato brasileiro. No jogo que decidiu a vaga, em junho, o público superou 10 mil pessoas.

O título da Série B, entretanto, acabou perdido para o Flamengo, apesar do Flu jogar por dois resultados iguais e decidir em casa. Empatou sem gols em Guanambi e perdeu por 1 x 0 na final no Jóia da Princesa. Em 2016, além do Flu, Feira terá o Bahia e o Feirense disputando a Série A.

Em novembro, o Touro ganhou o título de campeão da Copa Governador do Estado da Bahia e com ele o direito de disputar a Série D do campeonato brasileiro no próximo ano.

Reprodução de imagem da TV, no momento em que o jogo acaba e todos vão para o campo agradecer e comemorar o sucesso na temporada

Feira de Santana bem na fita

Estudante se destaca como pesquisadora

A estudante Geórgia Gabriela ganhou destaque nacional, ao mostrar sua história de menina estudiosa de classe média baixa, que estudou em escolas particulares graças a bolsas concedidas pelo desempenho acadêmico e acabou conseguindo aprovação em cursos de nove universidades dos Estados Unidos.

Em setembro ela foi ao Caldeirão do Huck, programa da tv Globo, e obteve o prêmio máximo de R$ 30 mil no quadro Jovens inventores, para ajudar a financiar sua pesquisa sobre endometriose na universidade Stanford. A meta é criar um teste simples e barato para permitir o diagnóstico da doença que afeta muitas mulheres mas demora para ser descoberta, demandando exames caros, inacessíveis à maioria da população.

Georgia, que tinha obtido em abril do Sicoob, a passagem para ir se candidatar nas universidades norte-americanas, conseguiu o patrocínio do cartão Smiles, que banca as viagens que ela fará durante os anos de estudo para visitar a família, que mora no Tomba.

Debutantes de escola municipal bailam com ator global

O Projeto 15 Primaveras, que ocorre anualmente na Escola Municipal Maria Antônia da Costa, ofereceu um baile de debutantes a 37 garotas que completaram 15 anos. Desta vez a festa foi mostrada em rede nacional no programa de Luciano Huck em outubro.

Todo o projeto, desde os preparativos até a noite de gala, foi apresentado no Caldeirão do Huck. Com direito a limusine e valsa com o ator Rodrigo Simas fazendo o papel de príncipe.

Vencedora de concurso nacional de meio ambiente

Da mesma escola, a estudante Jéssica da Silva, de 13 anos, foi campeã brasileira na categoria Redação, do Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente 2015. Participaram estudantes de 38 cidades do país.

O tema do concurso foi Beber, nadar e pescar: uma reflexão sobre a água na nossa vida. "É preciso falar sobre esse assunto, pois é importante preservar a água", ensina a menina.

Cantora faz sucesso no The Voice Brasil

A cantora Paula Sanfer foi até a semifinal do The Voice Brasil, conquistou espaço no cenário musical baiano e exaltou a cultura do popular e musical bairro da Rua Nova.

Qual graça 2015 teve? Depende de como se olha

O chargista Borega criticou e comentou fazendo rir, como é tradição em sua participação na capa das nossas edições semanais. Ao lado, quatro das melhores tiradas do ano.

1 *- A presidente Dilma "tortura" Zé Neto, ao estimular o BRT quando veio a Feira em fevereiro*

2 *- Quando faltou ônibus na cidade, em agosto, todo tipo de transporte apareceu*

3 *- Ao prestigiar debutantes em Feira (em setembro) Luciano Huck recebe pedido de ajuda para realizar o sonho de quem quer ser prefeito*

4 *- A ação da PM no Cabula, em Salvador, que deixou mais de dez mortos em fevereiro, mas foi comparada por Rui Costa a uma partida de futebol*

andrepomponet@hotmail.com

André Pomponet

Economia em crônica

Neste 2016 acontecem eleições para prefeito em todo o Brasil e, também, na Feira de Santana. Pelo que noticia a imprensa feirense, muitos nomes estão colocados – ou pré-colocados – no tabuleiro local. Alguns, mais afoitos, trombeteiam críticas ao atual prefeito, José Ronaldo de Carvalho (DEM), que inclusive pode alcançar um inédito quarto mandato, caso confirme o desejo de permanecer no posto até 2020. Outros, mais discretos, apegam-se a temas específicos em suas críticas, surfando no tema do momento no noticiário.

Normalmente, quase todos os pré-candidatos recuam depois que as conversas se intensificam. Para consumo externo, alegam a construção de consensos, o fortalecimento do grupo político ao qual se vinculam e outras desculpas do gênero. Normalmente, não é nada disso: lançam-se na expectativa de um negociação mais vantajosa lá adiante, traduzida na forma de cargos ou de apoio para candidaturas ao Legislativo.

Não é à toa que as últimas eleições municipais vem assumindo um caráter claramente plebiscitário: ao invés do magote de candidatos das primeiras disputas de meados dos anos 1980, evoluímos – ou involuímos – para disputas cada vez mais polarizadas, nas quais governo e oposição guerreiam em trincheiras próximas, sem claro verniz ideológico. Isso tanto em Brasília, quanto nos estados e nos municípios.

Em Feira de Santana o fenômeno é o mesmo. A última eleição mais plural na cidade vai completar 20 anos, exatamente neste 2016. Quantidade, não necessariamente, é sinônimo de qualidade; todavia, uma fauna mais variada enriquece as discussões e oferece aos eleitores um leque mais amplo de opções, como ocorreu em 1996. Na pior das hipóteses, abandona-se a toada monocórdia da polaridade.

Temas

Nos últimos anos, ficou evidente que a Feira de Santana acumula uma série de questões pendentes que exigem discussão e, sobretudo, solução. Uma delas, exaustivamente mencionada nos últimos anos, é o transporte público. O que já era ruim em 2012 – quando foi um dos principais temas da campanha – segue ruim, apesar de todas as promessas dos últimos anos. Para constatar, basta observar como os feirenses sofrem no dia-a-dia.

Outra questão amarga é a saúde pública: em 2014, o município galgou o triste projeção no cenário nacional, destacando-se como a porta de entrada da Chikungunya no Brasil. Até técnicos do Ministério da Saúde aportaram por aqui, para investigar o problema, sobretudo no bairro George Américo. Depois, a Feira de Santana ainda se destacou com a epidemia do Zika vírus. Isso para não mergulhar na seara do péssimo atendimento habitualmente prestado à população.

O município também claudica em relação à Educação: em ranking divulgado pelo Ministério da Educação – com base em notas de estudantes do ensino fundamental – a Feira de Santana aparece em situação desconfortável, abaixo da meta estabelecida, distante dos primeiros colocados e bem longe de muitos municípios menores, que, por dedução, contam com menos recursos disponíveis para investir em educação.

É desejável que a já extensa lista de pré-candidatos se disponha a discutir esses temas – e os vários outros que estão colocados, mas que não foram aqui mencionados – caso estejam sinalizando para uma pretensão à vera de disputar a prefeitura. Caso não, é melhor silenciar que recorrer aos chavões surrados, às frases de efeito, à pirotecnia verbal que pouca contribuição traz para resolver os problemas dos feirenses.

O debate é oportuno sobretudo em função da severa crise econômica que abala o País e que, por isso mesmo, torna ainda mais fundamental estabelecer prioridades.

CÂMARA MUNICIPAL DE SERRINHA

Av. Manoel Novais, Nº 735, Centro, Serrinha, Bahia. CEP: 48.700-000
Tel. / Fax: 75.3261.2315, Fax 3261.7930 – CNPJ:13.347.406/0001-97

DECRETO Nº.005 DE 28 DE DEZEMBRODE 2015

DISPÕE SOBRE A HOMOLOGAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE SERRINHA, ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que determina a LEI Orgânica Municipal e,

Considerando que a homologação é um ato administrativo em que a autoridade competente declara encerrado o procedimento instaurado para a realização do Concurso Público;

Considerando que todas as fases do Concurso Público da Câmara de Vereadores do Município de Serrinha/BA, foram executadas regularmente, em consonância com os princípios da Administração Pública;

Considerando que a Homologação do Certame, por ser de publicação obrigatória, é necessária para a preservação da segurança jurídica;

DECRETA:

Art. 1º - Fica homologado o resultado do Concurso Público determinado ao provimento de cargos efetivos na estrutura do Concurso Público da Câmara de Vereadores do Município de Serrinha/BA, nos termos do Edital nº 001/2015.

Art. 2º - O Concurso Público terá validade pelo prazo de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogado por igual período, para atender o interesse público da Administração.

Art. 3º - A Câmara Municipal adotará as providências para a convocação e posse dos candidatos aprovados, observando em primeiro lugar, a necessidade e a conveniência da administração pública municipal.

§ 1º - A convocação será feita através de publicação do endereço eletrônico http://www.doem.org.br/ , contendo o local e data para apresentação;

§ 2º - Os candidatos convocados deverão satisfazer todos os requisitos exigidos no edital de convocação, no prazo assinalado, sob pena de preclusão de seu direito de nomeação e posse para o cargo a que concorreu.

§ 3º - Os candidatos ao cargo público objeto desse concurso que, aprovado e convocado não comparecer, apresentando toda documentação necessária à posse perderá o direito a sua classificação e implicará o reconhecimento de sua desistência a vaga.

Art. 4º - As convocações obedecerão rigorosamente a ordem de classificação dos candidatos, conforme publicação no mural da sede da Concurso Público da Câmara de Vereadores do Município de Serrinha/BA, e no endereço eletrônico http:// www.doem.org.br/pl/ba/serrinha

Os candidatos aprovados por ordem de classificação são constantes da relação anexa fazendo parte integrante deste decreto.

Art. 5º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua assinatura.

Art. 6º - Revogam-se as disposições em contrario.

Câmara Municipal de Serrinha, 28 de dezembro de 2015.

Edylene Lopes Ferreira
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE SERRINHA

Av. Manoel Novais, Nº 735, Centro, Serrinha, Bahia. CEP: 48.700-000
Tel. / Fax: 75.3261.2315, Fax 3261.7930 – CNPJ:13.347.406/0001-97

CLASSIFICAÇÃO GERAL

ANEXO I

NIVEL SUPERIOR

CONTROLADOR INTERNO

Nº	INSC	CANDIDATO CARGO: 101	RG	NASCIMENTO	PONT	TÍTULO	COLOCAÇÃO
1.	26272	CLODOALDO GOMES GALVÃO	1669932710	19/01/1982	80,00	-	1º Lugar
2.	26269	MANOEL SANTOS DA SILVA JUNIOR	08690094-35	22/02/1983	80,00	-	2º Lugar
3.	26687	ESMERALDO ALVES DE SANTANA JUNIOR	9891774-91	01/07/1986	77,50	-	3º Lugar
4.	26175	CLAUDIONOR FERREIRA DA SILVA NETO	06898815-09	19/11/1975	72,50	-	4º Lugar
5.	26181	PETER BOURGUIGNON SANTOS	05039280-89	20/01/1972	67,50	-	5º Lugar
6.	26500	JOAO CLAUDIO BRITO FERREIRA	13018361-09	14/03/1992	62,50	-	6º Lugar
7.	26520	TIAGO DOS SANTOS SANTIAGO	12642399-71	03/01/1989	57,50	-	7º Lugar
8.	26322	LAIANE FERREIRA ROCHA	13588830-17	02/06/1992	55,00	-	8º Lugar
9.	26180	ALDO DE JESUS DIAS	08034228-06	30/07/1980	52,50	-	9º Lugar
10.	26430	MATIAS DOS SANTOS BARBOSA	09994898-28	18/10/1984	50,00	-	10º Lugar
11.	26470	CICERO DA SILVA SOUZA FILHO	10147726-05	21/06/1986	50,00	-	11º Lugar
12.	26628	DANILO DA SILVA NASCIMENTO	11592962-27	17/03/1988	50,00	-	12º Lugar
13.	26412	VAGNER SILVA SANTOS	11698529-12	25/07/1990	50,00	-	13º Lugar
14.	26077	TAMIRYS VIEIRA SANTOS	13583171-78	15/07/1992	50,00	-	14º Lugar
15.	26335	JOAO VICTOR SIMOES NERIS	14795272-70	14/01/1993	50,00	-	15º Lugar

PROCURADOR PARLAMENTAR

Nº	INSC	CANDIDATO CARGO: 102	RG	NASCIMENTO	PONT	TÍTULO	COLOCAÇÃO
1.	25455	SAUL CARNEIRO BALDIVIESO	08009415-51	28/05/1979	95,00	3,00	1º Lugar
2.	26379	LEONARDO PEREIRA RIBEIRO	08960341-94	03/09/1981	92,50	-	2º Lugar
3.	26307	RAFAEL FREITAS COSTA	11280752-61	28/03/1992	85,00	-	3º Lugar
4.	26027	FERNANDO DE SOUZA LEMOS DA SILVA	13203412-33	03/11/1986	75,00	-	4º Lugar
5.	25946	JOSELIRES CARNEIRO DE OLIVEIRA JUNIOR	55704-20	05/09/1972	70,00	-	5º Lugar
6.	26101	PALUZI ARAÚJO PARENTE LEITE	08667179-00	24/11/1983	67,50	-	6º Lugar
7.	25453	RAPHAEL OLIVEIRA MANGABEIRA	09426464-36	16/08/1985	67,50	-	7º Lugar
8.	26442	NIKATIA BELAU DA SILVA	11249736-56	30/10/1986	67,50	-	8º Lugar
9.	25774	FERNANDA DE OLIVEIRA SILVA	11492723-50	06/11/1990	67,50	-	9º Lugar
10.	25306	RODRIGO ALVARES CARNEIRO	12641024-02	27/04/1991	67,50	-	10º Lugar
11.	26634	FABIO DA SILVA SANTOS	03189944-70	10/06/1972	62,50	-	11º Lugar
12.	26448	CRISTIANO CRUZ ALVES	377-84	26/12/1976	62,50	-	12º Lugar
13.	26083	JAILSON SOUZA SANTANA	12588535-07	24/10/1986	62,50	-	13º Lugar
14.	25796	MARIANA BOTINI DE SOUZA	11484598-04	15/03/1990	62,50	-	14º Lugar
15.	26502	THAISSA LAVIGNE SILVA BORGES	12910264-09	13/12/1990	62,50	-	15º Lugar
16.	26178	ORLANDO RODRIGUES DA SILVA	05364252-05	12/03/1975	57,50	-	16º Lugar
17.	25602	ADERBAL REALE BARRETO	08069606-63	14/02/1979	57,50	-	17º Lugar
18.	25997	MARCELA MARQUES SOUZA DE FREITAS	10052283-10	31/10/1984	57,50	-	18º Lugar
19.	26034	MARCOS CALAHARI BORGES DE SOUZA	14437380-77	26/10/1989	57,50	-	19º Lugar
20.	25688	GUSTAVO QUEIROZ LUZ	13662683-18	25/05/1991	57,50	-	20º Lugar
21.	25705	JAMILLE COUTINHO COSTA	12122673-54	01/10/1990	55,00	-	21º Lugar
22.	25387	CIRLÂNIO CAMILO MOREIRA DE ALMEIDA SILVA	14216171-37	07/03/1991	55,00	-	22º Lugar
23.	26498	FELIPE DE ANDRADE ALVES	12122494-53	20/10/1992	55,00	-	23º Lugar
24.	26821	LORENA PORTUGAL LIMA ARGÔLO	14840567-36	12/11/1992	55,00	-	24º Lugar
25.	26277	IGOR RAMON SANTOS JESUS DA ROCHA	06827001-18	11/08/1981	52,50	-	25º Lugar
26.	26413	ARTHUR CARNEIRO DE SANTANA	13964806-25	08/10/1984	52,50	-	26º Lugar
27.	26032	TIAGO DA SILVA ROCHA	11360863-23	20/07/1986	52,50	-	27º Lugar
28.	26074	LARISSA LUZINETE FERREIRA CERQUEIRA SILVA	09357172-00	10/03/1987	52,50	-	28º Lugar
29.	26466	CAROLINE SANTOS BRITO ALMEIDA	09891826-57	30/08/1988	52,50	-	29º Lugar
30.	25821	ANTONIO FENANDO ANDRADE CRUZ	09812701-23	13/06/1989	52,50	-	30º Lugar
31.	26399	RODRIGO REBOUCAS MACIEL	5549176-61	31/03/1978	50,00	-	31º Lugar
32.	26691	FELIPE BITENCOURT DE ARAUJO	09037745-18	07/05/1986	50,00	-	32º Lugar
33.	25706	DIEGO SANTOS REBELO	13470792-38	02/12/1986	50,00	-	33º Lugar
34.	26676	MATEUS TEIXEIRA DE MEDEIROS	9608947-48	26/08/1988	50,00	-	34º Lugar
35.	25576	WILIX GABRIEL PASTOR SILVA	14102537-91	07/10/1990	50,00	-	35º Lugar
36.	25974	ÍCARO DE OLIVEIRA CASTRO COSTA	13109985-07	30/05/1991	50,00	-	36º Lugar

NIVEL MÉDIO

DIGITADOR DE MICROCOMPUTADOR

Nº	INSC	CANDIDATO CARGO: 050	RG	NASCIMENTO	PONTUAÇÃO	COLOCAÇÃO
1.	25596	TIAGO ALVES BARBOSA	13674913-55	07/09/1988	65,00	1º Lugar
2.	26548	CLARISSA DA SILVA SANTOS	09892882-18	30/10/1983	62,50	2º Lugar
3.	26799	DALVO PINHEIRO DE ALMEIDA NETO	9497430-62	17/01/1986	60,00	3º Lugar
4.	25324	MARLEI BARBOSA NUNES	10162366-62	19/10/1987	60,00	4º Lugar
5.	25800	VINICIUS ANDRADE ARAUJO	13931069-00	14/01/1994	60,00	5º Lugar
6.	26710	CARLA CARVALHO DA MOTA SILVEIRA FIGUEIREDO	12163-87	28/11/1980	57,50	6º Lugar
7.	25826	MARCOS LEÃO SILVA DOS SANTOS	3610879-62	03/07/1978	55,00	7º Lugar
8.	26697	MATEUS MOREIRA DOS SANTOS	11677339-16	26/03/1986	55,00	8º Lugar
9.	26373	HIVANEY DA CRUZ SANTOS	14005467-70	04/04/1990	55,00	9º Lugar
10.	25337	GRACIELI BRITO DA SILVA E SILVA	13591402-71	01/09/1992	55,00	10º Lugar
11.	25619	CINTIA ARAÚJO FERREIRA	08814553-00	30/03/1981	52,50	11º Lugar
12.	26451	ARINE SILVA ALMEIDA	15486855-85	23/05/1993	52,50	12º Lugar
13.	25536	LAIS SOUZA OLIVEIRA	14435679-14	14/03/1994	52,50	13º Lugar
14.	26626	WESLON SILVA DE OLIVEIRA	14591584-07	17/06/1996	52,50	14º Lugar
15.	26521	MARIA JORDANIA DE LIMA SILVA	14549297-40	08/08/1991	50,00	15º Lugar
16.	25568	GARDÊNIA ARAUJO CERQUEIRA SILVA	13474018-14	11/12/1992	50,00	16º Lugar

ESCRITURÁRIO

Nº	INSC	CANDIDATO CARGO: 051	RG	NASCIMENTO	PONTUAÇÃO	COLOCAÇÃO
1.	25876	LAIONEL MATOS DE QUEIROZ	13024488-03	31/12/1989	77,50	1º Lugar
2.	26702	CLEBSON MATHEUS NERI COSTA ARAÚJO	13003775-34	25/08/1994	77,50	2º Lugar
3.	26363	ELOINA CATARINA DA SILVA CARVALHO	12968051-66	28/01/1987	72,50	3º Lugar
4.	26417	JULIANA GONCALVES DOS SANTOS	08967504-50	20/03/1986	67,50	4º Lugar
5.	26570	WISLEY MIRANDA PINTO	11678543-81	05/05/1987	67,50	5º Lugar
6.	26806	PRISCYLLA DE OLIVEIRA MENDES	13583722-76	18/06/1990	67,50	6º Lugar
7.	26014	TATIANE DE JESUS MELQUIADES	15511035-75	15/06/1991	65,00	7º Lugar
8.	26582	BRUNO FREITAS REIS	07708119-65	05/06/1981	62,50	8º Lugar
9.	26443	KATHIA FLÁVIA SANTIAGO VIEIRA	15011055-31	05/05/1990	62,50	9º Lugar
10.	25423	PALOMA ALVES DE OLIVEIRA	16016554-79	05/09/1991	62,50	10º Lugar
11.	25864	JARELE SANTANA ROCHA	14061843-06	19/09/1986	60,00	11º Lugar
12.	26120	ALCIONE LIMA SANTANA	13674951-80	10/05/1988	60,00	12º Lugar
13.	26767	LEONARDO BRITO DE ARAUJO	14102454-20	15/07/1995	60,00	13º Lugar
14.	26365	ADELMO SANTOS DA SILVA	20553687-53	01/08/1995	60,00	14º Lugar
15.	26388	JOSÉ WILSON PINHEIRO	1525267-14	25/03/1956	57,50	15º Lugar
16.	25588	MARIA DE LOURDES DE OLIVEIRA BISCARDE	11677515-74	20/02/1986	57,50	16º Lugar
17.	25360	MARIA DELIA DA SILVA MOREIRA	13589422-00	20/02/1989	57,50	17º Lugar
18.	26622	ARLAN LIMA DA SILVA	14771141-06	16/06/1990	57,50	18º Lugar
19.	26484	EVILA DAYANE CARNEIRO COSTA DA CONÇEIÇAO	16315792-82	04/11/1992	57,50	19º Lugar
20.	26336	LUIZA ENRIQUETA PELETEIRO DE ARAÚJO	03194724-77	24/07/1967	55,00	20º Lugar
21.	25670	JAMILE PEREIRA DA SILVA	13592777-30	16/07/1991	55,00	21º Lugar
22.	25815	AGLAÉ PINHO DOS SANTOS	05910228-42	28/08/1977	52,50	22º Lugar
23.	26518	SINTIA MOURA OLIVEIRA	11157757-82	10/07/1981	50,00	23º Lugar
24.	26341	CLARA ANGELICA RIBEIRO DOS SANTOS	4488381-14	08/01/1987	50,00	24º Lugar

MOTORISTA

Nº	INSC	CANDIDATO CARGO: 052	RG	NASCIMENTO	PONTUAÇÃO	COLOCAÇÃO
1.	26656	MIKSON LEMBERT SOUZA DANTAS	04466223-89	23/04/1969	72,50	1º Lugar
2.	26483	LUAN DIEGO DOS SANTOS DA CON	12924462-77	08/04/1990	67,50	2º Lugar
3.	25835	ANTONIO CELESTINO DE OLIVEIRA NETO	07069609-80	17/08/1979	65,00	3º Lugar
4.	26241	LEANDRO SILVA SOUZA	14115400-42	11/02/1990	65,00	4º Lugar
5.	26395	GILMARIO SANTOS DA SILVA	09907808-21	09/09/1986	62,50	5º Lugar
6.	25614	AROLDO CARLOS FERREIRA ANDRADE FILHO	11183024-94	08/01/1986	60,00	6º Lugar
7.	26619	MOSANIEL ANDRADE SANTOS	01816057-32	11/03/1962	55,00	7º Lugar
8.	25315	ADRIA MICHEL MENDONCA SILVA	12691681-00	11/03/1989	52,50	8º Lugar
9.	26494	EBERTH BARBOSA DE OLIVEIRA	14864340-02	04/04/1992	52,50	9º Lugar
10.	26228	JOILTON ALENCAR SACRAMENTO	3795691-40	11/07/1972	50,00	10º Lugar
11.	26270	JOSEMAR MUNIZ DA SILVA	14102550-69	27/04/1989	50,00	11º Lugar
12.	25811	MAYRON HENRIQUE SOARES DE FRANCA	14534938-16	13/01/1991	50,00	12º Lugar
13.	26353	DANIEL XAVIER SANTOS	15425514-98	06/06/1991	50,00	13º Lugar

NIVEL FUNDAMENTAL

AGENTE DE SEGURANÇA

Nº	INSC	CANDIDATO CARGO: 010	RG	NASCIMENTO	PONTUAÇÃO	COLOCAÇÃO
1.	26678	WILLIAM CRUZ DA SILVA	16482399-94	05/09/1997	72,50	1º Lugar
2.	25897	EDSON FERNANDO SOLHA DE OLIVEIRA	02300544-04	03/05/1967	65,00	2º Lugar
3.	25854	JOAO AMORIM SANTOS	07060537-88	23/06/1979	65,00	3º Lugar
4.	26119	ALESSANDRA MACEDO DAS MERCES ALMEIDA	15921904-30	12/02/1992	65,00	4º Lugar
5.	26714	EGNALDO DA PAIXAO BATISTA	03032934-54	01/04/1965	62,50	5º Lugar
6.	26798	DAVID ALVES DOS SANTOS	08616631-01	07/09/1985	62,50	6º Lugar
7.	25952	IGOR COUTINHO DA SILVA	08361546-65	18/07/1979	60,00	7º Lugar
8.	26149	RAFAEL SILVA OLIVEIRA	11239495-73	13/03/1983	60,00	8º Lugar
9.	26426	DIOANDSON PEREIRA DE SOUZA	11152015-06	05/12/1984	60.00	9º Lugar
10.	25784	JAIR CARLOS DA SILVA GONÇALVES	06638417-63	22/01/1976	57,50	10º Lugar
11.	25572	GEAZI OLIVEIRA DA SILVA	07953585-20	01/12/1976	57,50	11º Lugar
12.	26309	ANTONIO CARLOS DE JESUS ALMEIDA	10144088-06	26/05/1982	57,50	12º Lugar
13.	26022	VICTOR DE FRANÇA SANTANA	07239489-76	20/04/1983	57,50	13º Lugar
14.	25660	RICARDO DAMIAO DOS REIS	09891678-52	02/12/1984	57,50	14º Lugar
15.	25868	JACKSON PIMENTEL DE MIRANDA	11753633-40	01/03/1985	57,50	15º Lugar
16.	25743	FELIPE SOARES SILVA	12866453-36	22/12/1990	57,50	16º Lugar
17.	26274	ANTONIO CARLOS BORGES VARJAO JUNIOR	09248530-85	20/02/1981	55,00	17º Lugar
18.	25320	PAULO ROGERIO DE SANTANA LEAL	9676644-11	17/11/1981	55,00	18º Lugar
19.	26457	JOSÉ ERISIEL OLIVEIRA JUNIOR	12640927-76	10/08/1989	55,00	19º Lugar
20.	26394	GLADISTONY DA SILVA RAMOS	13583795-21	01/10/1989	55,00	20º Lugar
21.	25667	JÔNATAS DOS MONTES BORGES	16492693-31	24/01/1993	55,00	21º Lugar
22.	26187	OTHON GUEDES COSTA	6351670-50	17/06/1978	52,50	22º Lugar
23.	25931	JOSIVAL LIMA DOS SANTOS	13232570-55	10/05/1984	52,50	23º Lugar
24.	25959	DIOLINO TELES DE JESUS	12990207-12	12/07/1987	52,50	24º Lugar
25.	26210	JOSIMAR SANTANA SILVA	14102287-62	29/07/1988	52,50	25º Lugar
26.	26543	EDNA SILVA SANTOS	14646638-15	13/09/1988	52,50	26º Lugar
27.	26587	LAILA MAIANA DOS SANTOS SILVA	15454655-09	30/10/1989	52,50	27º Lugar
28.	26649	ASSUCENA GORDIANO DA SILVA	15977489-60	01/02/1995	52,50	28º Lugar
29.	26809	LUANE LIMA OLIVEIRA	11681555-84	24/12/1995	52,50	29º Lugar
30.	26264	HEIDER SENA DE SANTANA	14885170-37		50,00	30º Lugar
31.	26038	JOSIAS PAULO BATISTA FILHO	2727279-62	05/08/1968	50,00	31º Lugar
32.	26640	JAILSON GOMES DOS SANTOS	05771726-54	08/06/1975	50,00	32º Lugar
33.	25739	ROQUE ARAUJO MACHADO	05019628-67	16/08/1977	50,00	33º Lugar
34.	26224	ADAILTON SENA SILVA	05983624-52	04/01/1978	50,00	34º Lugar
35.	26247	PEDRO RIVALDINO OLIVEIRA DE LIMA	07820685-53	15/10/1978	50,00	35º Lugar
36.	26122	VANDA SOUZA DUQUE	08314392-03	30/07/1979	50,00	36º Lugar
37.	25413	ALOISIO DE SOUZA ARAUJO	11181457-04	30/09/1983	50,00	37º Lugar
38.	26419	ROBSON ANDRE DE OLIVEIRA CURCINO	12748007-22	04/11/1983	50,00	38º Lugar
39.	26202	MAX EMILIANO OLIVEIRA	15867075-23	14/09/1989	50,00	39º Lugar

MAP reinaugurado começa a funcionar segunda

Vai reabrir para o público segunda-feira (04) o Mercado de Arte Popular (MAP), reinaugurado pela prefeitura na noite de terça-feira (29). O estabelecimento conhecido por abrigar vendedores de artesanato e servir de palco para a cultura popular estava fechado para reforma desde janeiro de 2014. Durante o mês de janeiro estão programados diversos shows, entre eles das cantoras Paula Sanffer e Maryzélia.

No espaço vão funcionar, além dos boxes que vendem artesanato, barbearia, restaurantes, bares, lanchonetes, chaveiro, relojoeiro, lan house, tabacaria. Lá também será sede do Instituto Histórico Geográfico de Feira de Santana, da Academia de Letras e do Departamento de Turismo da Prefeitura.

Com a reforma, os freqüentadores poderão desfrutar de um ambiente mais limpo, claro e agradável

Durante a solenidade de reinauguração, cinco dos comerciantes mais antigos foram homenageados pelo prefeito José Ronaldo, recebendo o troféu Maria Quitéria, pela contribuição ao longo dos anos. Autoridades, comerciantes e público em geral marcaram presença no evento.

A obra de R$ 1,5 milhão, bancada em sua quase totalidade por meio de emenda ao orçamento do ex-deputado federal Colbert Martins (a contrapartida da prefeitura era de R$ 60 mil, 4% do valor), deveria durar apenas seis meses, mas se prolongou por dois anos. Enquanto isso, os tradicionais comerciantes do local foram transferidos para um galpão na rua Olímpio Vital, custeado pela prefeitura.

Apesar da distância ser pequena, eles dizem que os clientes não iam lá e as vendas foram sempre muito ruins, fazendo com que alguns preferissem fechar as portas para evitar prejuízos enquanto não pudessem voltar ao MAP.

Houve protestos pela demora, mas o governo alegava que a obra não acabava porque o governo federal estava atrasado com o repasse da verba pelo Ministério do Turismo e que adiantou tudo que podia com recursos próprios para pagar a construtora. Hoje, segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Antônio Carlos Borges, ainda "resta um resíduo" a ser pago, que ele não soube precisar de quanto.

Segunda-feira cruzamento interditado na Getúlio Vargas

O trajeto dos ônibus e outros veículos que fazem o transporte público de passageiros vai mudar a partir de segunda-feira, com a interdição total do cruzamento das avenidas Getúlio Vargas e Maria Quitéria, onde está sendo construída a primeira trincheira das obras do BRT, que vai eliminar o cruzamento.

Os veículos que passam pela Getúlio Vargas saindo do Centro vão pegar a rua Barão de Cotegipe, avenida Sampaio, ruas Castro Alves, Geminiano Costa, Edelvira Oliveira, Juracy Magalhães e retorna à Getúlio Vargas.

Os motoristas que se dirigem ao Centro da cidade, pela Getúlio Vargas, deverão seguir pelas ruas Professor Fernando São Paulo, seguir pela Domingos Barbosa de Araújo e Aristides Novis até poderem voltar à Getúlio Vargas.

O trajeto dos automóveis também vai ser mudado. A partir da Getúlio Vargas, com destino à Santa Mônica, por exemplo, os motoristas deverão seguir pelas ruas Juracy Magalhães Júnior, brigadeiro Eduardo Gomes – com opção de retornar à Getúlio Vargas ou seguir pela brigadeiro.

Quem vier para o Centro, deverá seguir o trajeto mencionado acima, começando o desvio na altura da rua Professor Fernando São Paulo.

Dom Itamar Vian

Luzes no Caminho

di.vianfs@ig.com.br

Valor do tempo

Quando um ano termina e outro começa, pensamos na vida e no tempo, que não pára. É uma bênção de Deus poder virar mais uma página da Folhinha e desfrutar o bem da vida, com sua luz e sua cruz. Mas o viver não é só contar o tempo que passa. O que vale mesmo é a existência, o vivido, o partilhado.

O DIA DE HOJE, é o mais importante de nossa vida. É o único tempo que é nosso. É tão importante que dele pode depender a eternidade toda. Tempo é um precioso presente que Deus nos dá. E porque é um presente, devemos cuidar dele com carinho. O tempo empregado da melhor maneira é o que gastamos servindo às pessoas, especialmente às mais necessitadas: doentes crianças, idosos, pobres, deficientes, drogados...

OUTRA atitude prudente é não jogar para o futuro as nossas decisões, porque Deus oferece sempre e a todos, o perdão, mas não garante a ninguém o dia de amanhã. O tempo de Deus é hoje. O passado deve ser entregue a misericórdia, o futuro à providência. Peregrinos sem previsão de chegada temos em mãos a preciosa moeda do presente.

SENHOR, obrigado por mais este ano que chega ao seu final. Obrigado pela vida, pelas conquistas, pelos amigos, pela família e por tantas bênçãos derramadas ao longo de todos os dias. No meio das alegrias do ano, as dificuldades também se fizeram presentes. O sofrimento machucou, o desânimo tentou tomar conta. Mas chegamos até aqui graças ao teu amor de Pai que nunca nos abandona. Obrigado, Senhor: que estes últimos dias do ano possam ser iluminados.

NO INÍCIO de Ano Novo, quando se abre uma nova página no livro da vida, te invoco Senhor, e suplico com espírito humilde e confiante a graça de poder dedicar minha vida a fazer o bem. Concede-me a faculdade de ver, ouvir e sentir, e a liberdade de pensar, falar e agir. Guia os meus passos nos caminhos da vida. Suplico-te paz e tranqüilidade para manter a fé e a confiança no meu coração. Que cheguem aos teus ouvidos essas palavras sinceras para que me abençoe nesse novo ano com a tua glória, justiça e paz.

QUE AS ESPERANÇAS de hoje se transformem em um amanhã cheio de realizações e alegrias. Agradeço sua presença amiga durante todo este ano. Com sua amizade sou mias feliz. Receba nossas preces. Que Jesus derrame suas bênçãos, protegendo sua vida com saúde e paz no Ano Novo que se aproxima.

Bahia vai ampliar produção de mosquito transgênico

A produção da biofábrica de mosquitos transgênicos Moscamed, instalada no município de Juazeiro será ampliada emergencialmente, após decisões tomadas nas últimas semanas no âmbito dos governos estadual e federal. A ideia inicial é ampliar a disseminação dos mosquitos, atualmente feita apenas no município de Jacobina, para dez cidades com menos de 35 mil habitantes e elevada taxa de infestação pelo Aedes aegypti.

As fêmeas do Aedes, ao cruzar com os transgênicos machos, geram mosquitos estéreis ou que morrem antes de chegar à fase adulta. Dados preliminares apontam para a redução de até 80% no número de ovos e de mosquitos, nas localidades onde houve a liberação do transgênico. A capacidade atual de produção da fábrica é de quatro a cinco milhões de mosquitos por semana, o que é suficiente para controlar uma área de até 100 mil habitantes.

A solicitação do Ministério da Saúde é que a estratégia seja colocada em ação ainda no começo de 2016. Para tanto, foi autorizada pelo governador Rui Costa a cessão do galpão da biofábrica de palma forrageira, que estava em fase final de construção, para que no local seja instalada uma fábrica de ovos de mosquitos transgênicos.

A decisão foi comunicada na terça-feira (29), em reunião, pelo secretário estadual da Saúde, Fábio Vilas-Boas, ao diretor-presidente da Empresa Moscamed Brasil, Jair Fernandes Virgínio.

Vilas-Boas garantiu ainda a renovação do contrato de financiamento do projeto, que se encerraria em 31 de dezembro de 2015, que conta com um investimento anual da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab) de R$ 1,2 milhão.

Prêmio por Desempenho Policial será pago duas vezes no ano

Em publicação na edição desta quarta-feira (30) do Diário Oficial do Estado, o governador Rui Costa sancionou a lei que amplia o Prêmio por Desempenho Policial (PDP). Com a mudança, a gratificação, a partir de 2016, passa a ser paga duas vezes no ano – nos meses de abril e outubro.

O prêmio, destinado aos servidores das polícias Militar, Civil e Técnica, além de policiais lotados na Secretaria da Segurança Pública, incentiva a redução dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), através de metas pré-estabelecidas por região do estado.

Com as novas regras, o prêmio será distribuído da seguinte forma: 50% estão garantidos se a Área Integrada de Segurança Pública (Aisp) em que o policial atuar atingir a meta de reduzir homicídios. Mais 25% virão se a Região Integrada de Segurança Pública (Risp) cumprir a meta. Os outros 25% só serão pagos se todo o estado cumprir a meta.

"Tenho certeza de que essas mudanças, além de valorizar o trabalho do policial, incentivarão na redução dos crimes contra a vida", avaliou o secretário da Segurança Pública, Maurício Teles Barbosa.